

30395

OMALIZUMABE EM PACIENTES COM ASMA GRAVE

Maria Angela Fontoura Moreira, Gabriel Arriola de Medeiros, Francesco Boeno, Giovana Garziera, Lilian Arais da Silva

Unidade/Serviço: Unidade de Fisiologia Pulmonar

O Xolair (Omalizumabe) é um anticorpo monoclonal anti IgE utilizado para tratamento de pacientes com asma alérgica persistente e grave não controlada. OBJETIVO: Avaliar o quadro evolutivo de pacientes asmáticos em tratamento com o Omalizumabe no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. METODOLOGIA: Os pacientes incluídos nesta análise foram pacientes adultos com asma grave não controlada apesar do tratamento pleno com o corticóide inalatório. Receberam 300mg de omalizumabe a cada duas ou quatro semanas. Todos os pacientes realizaram dosagem da IgE, Rx de tórax e espirometria antes do tratamento, além de responderem o ACT (Asthma Control Test) e responderem a uma avaliação sobre as características da sua asma. A cada nova aplicação, repetíamos a espirometria e os questionários. RESULTADOS: Incluímos pacientes em seguimento acima de 2 anos. A amostra inicial possuía 18 pacientes. Foram afastados 8 pacientes (1 por efeito indesejável, 1 óbito não pela asma, 2 padrão DPOC, 4 mudança para cidade do interior), 10 permanecem em seguimento. São 3 homens e 7 mulheres, com média de idade de 55 anos. Entre os pacientes: 8 já haviam hospitalizado, 10 buscavam a emergência mensalmente e 6 usavam corticoide oral (CO) todos os meses. O VEF1 inicial: 1243mL (45%) e o ACT: 8. IgE média: 240UL (2 acima de 400). 7 pacientes utilizam 300mg de omalizumabe a cada 2 semanas. Após o tratamento: não houve mais busca de emergência ou hospitalizações, 1 paciente permanece usando CO em baixas doses, o VEF1: 1519mL (58%), representando um aumento médio de 37% (308mL), 1 paciente sem melhora funcional e o ACT médio: 16. CONCLUSÃO: Nosso estudo evidencia o benefício clínico e funcional do omalizumabe para pacientes com asma grave, destacando esta opção de tratamento.